

Plano de Ações de Melhoria Final

PAM Final

2022/2023



Julho/setembro de 2023

1. Introdução

2. Plano de Ações de Melhoria

2.1. Enquadramento das ações de melhoria nos Critérios da CAF Educação e nos Domínios da Avaliação Externa

Tabela 1 – Ações de melhoria na CAF Educação e Avaliação Externa

2.2. Fichas das ações de melhoria

2.2.1. Ficha AM1

2.2.2. Ficha AM2

O presente **Plano de Ações de Melhoria (PAM) resulta da avaliação do PAM Final de 2021/2022** (PAM Final de 2020/2021, do Relatório do Observatório Pedagógico de 2020/2021, do PADDE de 2021/2023, do Plano 21/23 Escola + (CR+)) e os resultados do **Observatório de Qualidade de 2021/2022**.

O PAM foi elaborado pela Equipa de Autoavaliação e Equipas Operacionais em articulação com a Direção e permitirá a definição de novas estratégias mobilizadoras da melhoria da organização escolar e das práticas profissionais, com repercussões na prestação do serviço educativo.

Este documento, que engloba um conjunto de estratégias cuja principal finalidade é a melhoria do funcionamento e do desempenho da escola, encontrando-se estruturado em três fases de um processo metodológico:

- a) **PAM Inicial**, que consiste no planeamento das ações de melhoria;
- b) **PAM Intermédio**, que contempla a avaliação intermédia e a monitorização das ações de melhoria;
- c) **PAM Final**, que avalia as estratégias implementadas e os resultados alcançados.

Em síntese, este PAM encontra-se adaptado à realidade da escola, considerando os seus recursos disponíveis, e desenvolvendo-se ao longo do **ano letivo de 2022/2023**.

2.1. Enquadramento das ações de melhoria nos Critérios da CAF Educação e nos Domínios da Avaliação Externa

Ação de melhoria	Domínios da Avaliação Externa	Critérios da CAF Educação
Diversificação de métodos de ensino e critérios/instrumentos de avaliação	Prestação do serviço educativo e Resultados	5, 6 e 9
Participação dos alunos na vida da Escola	Prestação do serviço educativo e Resultados	5, 6 e 9

Tabela 1 – Ações de melhoria na CAF Educação e Avaliação Externa

2.2. Fichas das ações de melhoria

2.2.1. Ação de Melhoria 1

Designação da ação de melhoria
Diversificação de métodos de ensino e critérios/instrumentos de avaliação

Coordenador da Equipa Operacional	Elementos da Equipa Operacional
Maria Margarida Palma Ferro (margarida.ferro@espn.edu.pt)	Helena Melo (mhelena.melo@espn.edu.pt)
	Elisabete Tenente (melizabete.tenente@espn.edu.pt)
	Carmo Soares (maria.soares@espn.edu.pt)
	Luis Papinha (luis.papinha@espn.edu.pt)
	Alexandre Moura (alexandre.moura@espn.edu.pt)
	Rogério Nobre (rogerio.nobre@espn.edu.pt)

Estado atual	
Data	Estado
julho/setembro de 2023	AM em desenvolvimento

Identificação dos principais aspetos a melhorar
Tempos comuns de modo a permitir o trabalho colaborativo entre os diferentes grupos disciplinares.
Utilização de novas tecnologias pelos docentes.
Orientação do Aluno no uso da Tecnologia.
Implementação de projetos de natureza interdisciplinar.
Diversificação de estratégias de aprendizagem.

Objetivos do Projeto Educativo que se integram na ação de melhoria
Divulgar e promover a utilização de ferramentas digitais para o Processo de Ensino Aprendizagem (Forms/ Padlet / Mentimeter/ Tricider/ Moodle).
Potencializar o sucesso escolar, por via de novas práticas pedagógicas, por atitudes de empenho e de exigência, de modo a proporcionar o desenvolvimento e a realização das aprendizagens específicas dos alunos.
Difundir as boas práticas científico-pedagógicas.
Manter boas condições de trabalho e qualidade de vida na Escola; promover uma relação harmoniosa e de respeito mútuo entre todos os membros da comunidade educativa.
Melhorar a comunicação, nomeadamente a divulgação dos documentos orientadores, das atividades realizadas e de todas as informações pertinentes, rentabilizando os canais de comunicação da Escola.
Criar um plano de formação contínua dos recursos humanos, que promova ações de formação dirigidas para as necessidades efetivas de formação, para que o sucesso dos alunos seja alcançado.
Cultivar as boas práticas pedagógicas, pela sua divulgação e partilha inter pares.
Valorizar as áreas curriculares e não curriculares na formação global dos alunos, pela garantia de que as suas necessidades específicas sejam satisfeitas até ao final da escolaridade obrigatória.

Metas gerais pretendidas (metas de sucesso/impacto)	Metas gerais alcançadas (metas de sucesso/impacto)
Melhorar em 5% a taxa de aprovação no final do ensino secundário.	100%
Diminuir em 5% o número de retenções em cada ano do ensino secundário.	100%
Aumentar em 5% o número de alunos que concluem os cursos científico-humanísticos em três anos.	100%

Estado	Atividades/Estratégias	Metas de execução pretendidas	Metas de execução alcançadas	Evidências
Realizado	Fomentar o trabalho colaborativo e o bom relacionamento inter pares através da partilha de informação, experiências, recursos didáticos e metodologias diversificadas.	Aumentar em 15%	100%	Atas Departamento
Realizado	Produzir um banco de recursos de recuperação de aprendizagens em plataforma digital Teams, por turma, que possibilitem a recuperação de conhecimentos não abordados.	Pelo menos 40% das disciplinas em metade das turmas.	90%	Atas Departamento, Atas Conselho de Turma. Criação de um espaço online para repositório de recursos digitais.
Realizado	Generalizar e promover as práticas de diferenciação pedagógica em sala de aula, com vista à melhoria do desempenho escolar dos alunos.	Pelo menos 40% das disciplinas em metade das turmas.	90%	Análise dos inquéritos efetuados aos docentes e alunos.
Realizado	Promover a utilização de ferramentas digitais pelos alunos por exemplo: Padlet; Mentimeter; Tricider e Excel.	Pelo menos 15% dos professores promovem a utilização destas ferramentas digitais.	100%	Análise dos inquéritos efetuados aos docentes e alunos.

Realizado	Diversificar os instrumentos de avaliação, usados por disciplina e monitorizar a aplicação dos critérios de avaliação que foram alterados em maio de 2022.	Pelo menos um instrumento de avaliação diferente, por disciplina	100%	Análise dos inquéritos efetuados aos docentes e alunos. Análise de atas dos departamentos. Grelhas de avaliação
Realizado	Monitorização do PADDE.	Pelo menos 15% do número total de aulas com recurso a Tecnologias de Informação.	80%	Apresentação de trabalhos em suporte digital nas várias áreas disciplinares. Registos na Plataforma INOVAR.
Realizado	Envolver os alunos de modo a participarem nas atividades de recuperação das aprendizagens.	Todos os alunos propostos participarem nas aulas de apoio.	100%	Atas Conselho de Turma. Relatórios dos apoios.
Realizado	Informar os alunos sobre os seus progressos e dificuldades nas aprendizagens; definir práticas de avaliação formativa.	Pelo menos 50% das disciplinas em metade das turmas.	90%	Análise dos inquéritos efetuados aos docentes e alunos.

Fatores de sucesso (condições necessárias e suficientes para que os objetivos sejam atingidos)	Constrangimentos (condições que podem influenciar negativamente a concretização dos objetivos)
Aplicação das orientações do Ministério da Educação	Articulação dos horários dos docentes
Existência de recursos tecnológicos/mediador informático.	A não contratação de Técnico Mediador Informático
Envolvimento dos docentes em geral	A ausência de formação no domínio digital

Data de início	Data de conclusão
set/22	jul/23

Elementos da comunidade educativa envolvidos	Custos estimados
Coordenadores de Departamento/Representantes de grupo disciplinar e docentes envolvidos.	Horas do Crédito de Escola, horas da componente de estabelecimento

Revisão e avaliação da ação pela Equipa Operacional	
Instrumentos/mecanismos de monitorização	Datas para a monitorização
Atas dos Conselhos de Turma.	Final do 1º período
Atas dos Conselhos de Turma.	Final do 2º período
Atas dos Conselhos de Turma.	Final do 3º período
Observatório de Qualidade.	Abril de 2023.
Ponto de situação intermédio (Março de 2023)	
Melhorias conseguidas	

A maioria das atividades previstas foram implementadas ou encontram-se em fase de realização (uma vez que produzem efeito ao longo do ano).
Contratação de um Técnico Informático.
Aumento do número de Avaliações Formativas.
Melhoria dos processos de ensino/aprendizagem/resultados dos alunos.
Melhoraram as boas práticas científico-pedagógicas.
Aumento do número de articulações ao nível de atividades/conteúdos/parcerias.
Maior empenhamento dos docentes.
Otimizou-se o uso dos recursos tecnológicos, ao nível da pesquisa, da produção e da comunicação.
Foram mais valorizadas as áreas curriculares e não curriculares na formação global dos alunos, garantindo que as suas necessidades específicas fossem cumpridas até ao final da escolaridade obrigatória.
Maior empenhamento da Direção.
Constrangimentos surgidos
Aumento de tarefas burocráticas.
Prevalência de práticas pedagógicas nem sempre ajustadas às necessidades dos alunos.
O trabalho colaborativo continua a estar implementado apenas em alguns grupos disciplinares.
Aspetos a aprofundar (aspetos em que importa focar o desenvolvimento de cada atividade futuramente)
Relativamente à monitorização do Plano de Ação Estratégico, é desejável a criação de mecanismos sistemáticos de recolha de informação (análise periódica dos resultados), por exemplo trimestralmente.
Encontrar alternativas às reuniões de Departamento presenciais, por exemplo via Teams.
Criar um plano de formação contínua dos recursos humanos, que promova ações de formação dirigidas para as necessidades efetivas de formação, para que o sucesso dos alunos seja alcançado.
Ponto de situação final (Julho/setembro de 2023)
Melhorias conseguidas
Sinergia e trabalho colaborativo dos docentes na implementação do Observatório de Qualidade.
Reflexão sobre práticas de ensino potenciadoras da mudança.
Rotinas de trabalho nos departamentos e conselhos de turma que promovam a reflexão sobre as práticas letivas.
Construção dos horários docentes prevendo uma hora comum entre todos os elementos que constituem a equipa alargada de autoavaliação.
Tentativa de implementação de práticas colaborativas.
Reflexão sobre estratégias de melhoria a adotar e monitorização da sua implementação.
Constrangimentos surgidos
Dificuldades de comunicação com alguns docentes para a implementação do Observatório de Qualidade.
Falhas na monitorização da aplicação do questionário aos alunos que em grande parte tendo respondido não o finalizaram.

Multiplicidade de tarefas a desempenhar, com aumento das tarefas burocráticas atribuídas aos docentes.
Resistência à mudança.
Diferentes níveis de motivação e de formação nos professores envolvidos relativamente ao trabalho colaborativo, à implementação de estratégias diversificadas e inovadoras e à utilização das plataformas digitais.
Aspetos a aprofundar para o ano letivo 2023/2024 (identificação de oportunidades de desenvolvimento que ainda se colocam à escola)
Reflexão dos resultados do Observatório de Qualidade e definição de estratégias de melhoria.
Coordenadores de equipas de ano para uma gestão mais eficaz do trabalho colaborativo e da articulação curricular, em substituição de coordenadores de ciclo. Deverão ter uma hora de trabalho em comum para articulação vertical.
Promover momentos temáticos de reflexão e partilha entre docentes dos diferentes ciclos, criando dinâmicas de articulação vertical.
Momentos formais de autoavaliação e de feedback individual a todos os alunos sobre as aprendizagens, valorizando explicitamente os progressos individuais de cada aluno, nas sínteses descritivas das avaliações intercalares e finais de cada semestre, para além de todo o trabalho de feedback que se realiza regularmente em sala de aula.
Avaliação pró-ativa do plano anual de atividades, em sede de departamento.
Melhorar os métodos de ensino praticados na escola (exposição das matérias, aulas práticas, tempo para resolver exercícios na sala de aula, esclarecimento de dúvidas, trabalho autónomo, etc.).
Reforçar, nos departamentos, a reflexão sobre as causas de insucesso e estratégias de superação.
Diversificação das metodologias de ensino adequadas aos estilos de aprendizagem e perfis de saída.
Levantamento das problemáticas individuais por disciplina.
Formação em diferenciação pedagógica.
De acordo com o Observatório de Qualidade não é claro para os alunos a diversificação de instrumentos de avaliação, a diversificação de acordo com diferentes ritmos de aprendizagem e maior motivação em sala de aula.
Formação do pessoal docente para utilização de plataformas digitais, inclusive o Gsuit (devido à grande mobilidade de professores que acontece todos os anos).

2.2. Fichas das ações de melhoria

2.2.2. Ação de Melhoria 2

Designação da ação de melhoria
Participação dos alunos na vida da Escola

Coordenador da Equipa Operacional	Elementos da Equipa Operacional
Hugo Ribeiro (hugo.ribeiro@espn.edu.pt)	Arminda Teixeira (arminda.teixeira@espn.edu.pt)
	Margarida Ferro (margarida.ferro@gmail.com)
	Helena Melo (mhelena.melo@espn.edu.pt)
	José Robalo (jose.robalo@espn.edu.pt)
	Pedro Pimentel(pedro.pimentel@espn.edu.pt)
	Margarida Braga (mccb@fct.unl.pt)

Estado atual	
Data	Estado
julho/setembro de 2023	AM em desenvolvimento

Identificação dos principais aspetos a melhorar
Maior participação dos alunos na Escola.
Fomentar as reuniões de Delegados de Turma com a Associação de Estudantes, no sentido de encontrar soluções de melhoria para a escola.
Participação da Associação de Estudantes na vida da Escola.
Promover reuniões com os Delegados de Turma de forma a fomentar a comunicação entre a comunidade escolar.

Objetivos do Projeto Educativo que se integram na ação de melhoria
Participação dos alunos na vida da Escola.
Envolver a comunidade educativa na vida da Escola, incentivando uma maior participação dos alunos e dos pais, bem como de outras entidades com responsabilidade social na dinâmica organizacional da Escola e nas atividades promovidas.
Tornar a Escola num local de socialização e cultura, promovendo os valores de cidadania e os estilos de vida saudável, constituindo-se como referência no contexto social em que está inserida.
Fomentar a inclusão de todos os atores nas atividades da comunidade educativa.
Melhorar o desempenho da Escola.
Reduzir as incertezas, minimizando as resistências à mudança.
Promover ações cívicas de forma a aumentar a participação de toda a comunidade escolar e garantir o envolvimento dos alunos.
Melhorar a organização e o funcionamento da Escola.
Construir a confiança da comunidade educativa, potenciando o envolvimento na mudança e consequente melhoria da Escola.

Estado	Atividades/Estratégias	Metas de execução pretendidas	Metas de execução alcançadas	Evidências
Realizado	Dar a conhecer algumas das atividades que são desenvolvidas pela comunidade escolar à comunidade envolvente através das redes sociais.	Aumentar em 25% o número de visualizações	100%	Contadores na página da escola redes sociais se possível
Atividade eliminada	Programar reuniões com os Delegados de Turma para fomentar o debate sobre a escola.	Uma por período.	-	Atas
Atividade eliminada	Criar diversas equipas, com alunos de vários anos, as quais ficarão responsáveis pela manutenção de espaços específicos na Escola.	Criar duas equipas até final do ano letivo.	-	Atas/Relatórios.
Por realizar	Participação da associação de estudantes nas atividades da Escola.	Uma atividade por período.	0%	Atas/Relatórios.
Realizado	Participação dos alunos em atividades relacionadas com os domínios de Cidadania e Desenvolvimento.	Duas atividades por ano.	100%	Relatórios.
Realizado	Participação dos alunos em atividades escolares que envolvam novas tecnologias (plataformas, aulas digitais, visitas virtuais etc)	Três atividades por ano.	100%	Relatórios. Atas.
Realizado	Assegurar a participação dos estudantes nas Estruturas da Escola.	Participação no Conselho Geral e nas inquirições.	100%	Atas.
Por realizar	Participação da Associação de Estudantes nas atividades da Escola que visem a implementação de propostas de melhoria.	Três atividades por ano.	0%	Análise dos inquéritos efetuados aos docentes e alunos.

Realizado	Criação de instrumentos para recolha de dados (sugestões de alunos e Pais/E.E.).	Criar uma caixa de sugestões.	100%	Fotografia <i>In Loco</i>
Realizado	Envolver a comunidade nas atividades realizadas na escola.	Aumentar em 25%.	100%	Atas/Relatórios.

Fatores de sucesso (condições necessárias e suficientes para que os objetivos sejam atingidos)	Constrangimentos (condições que podem influenciar negativamente a concretização dos objetivos)
Acesso a meios informáticos por grande parte da comunidade escolar.	Tempo disponibilizado pelos alunos dos anos terminais

Data de início	Data de conclusão
set/22	jul/23

Elementos da comunidade educativa envolvidos	Custos estimados
Órgãos de Gestão intermédia e de topo, Serviços de Administração Escolar, Associação de Estudantes e Associação de Pais.	0

Revisão e avaliação da ação pela Equipa Operacional	
Instrumentos/mecanismos de monitorização	Datas para a monitorização
Monitorização das atividades de Flexibilidade e Cidadania.	Final dos períodos.
Observatório de Qualidade. Relatório do Plano Anual de atividades (RPAA)	Abril de 2023.
Ponto de situação intermédio (Março de 2023)	
Melhorias conseguidas	
Foram reforçadas as parcerias no âmbito da Educação para a Saúde.	
Aumentaram os projetos de natureza interdisciplinar promotores de competências de natureza social, científica e técnica.	
Melhorou a divulgação das atividades que são desenvolvidas pela comunidade escolar à comunidade envolvente.	
Melhorou a participação dos alunos em atividades escolares que envolvam novas tecnologias (plataformas, aulas digitais, visitas virtuais etc).	
Melhorou a participação dos alunos em atividades relacionadas com os domínios de Cidadania e Desenvolvimento.	
Foi implementada a participação ativa dos alunos nas estratégias escolares através da eleição de um seu representante em Conselho Geral.	
Houve uma melhoria na divulgação ao universo escolar das ações da associação de estudantes na vida da Escola.	
Constrangimentos surgidos	
Falta de vontade, alheamento por parte de alguns elementos da Associação de Estudantes.	

Falta de vontade, alheamento por parte de alguns dos pais / EE.
Regulamento Eleitoral (anual), o qual se configura como um obstáculo à consolidação da intervenção dos alunos na vida escolar.
Aspetos a aprofundar (aspetos em que importa focar o desenvolvimento de cada atividade futuramente)
Aumentar o número de pais/encarregados de educação nas atividades/trabalhos propostos pela escola/professores.
Incentivar pais/encarregados de educação/Associação de Pais a propor atividades/trabalhos que vão ao encontro do PAA e/ou dos conteúdos lecionados nas várias disciplinas/ano de escolaridade.
A participação desejável dos alunos na construção de documentos estruturantes da escola está ainda numa fase embrionária . No entanto, essa participação é contemplada na elaboração do Projeto Educativo bem como noutras iniciativas que promovem a responsabilidade e o sentido crítico.
Criar diversas equipas, com alunos de vários anos, as quais ficarão responsáveis pela manutenção de espaços específicos na Escola.
Envolver a colaboração de um aluno, numa fase do trabalho do grupo de indisciplina, a determinar.
Ponto de situação final (Julho/setembro de 2023)
Melhorias conseguidas
Foi criado um instrumento para recolha de dados (sugestões de alunos e Pais/E.E.).
Participação ativa de um aluno no grupo de trabalho de Avaliação da Escola.
Constrangimentos surgidos
Falta de vontade, alheamento por parte de alguns elementos da Associação de Estudantes.
Falta de vontade, alheamento por parte de alguns dos pais / EE.
Falta de vontade da associação de Estudantes.
Aspetos a aprofundar para o ano letivo 2023/2024 (identificação de oportunidades de desenvolvimento que ainda se colocam à escola)
Assembleias de delegados e subdelegados como forma dos alunos assumirem o sentido das responsabilidades na procura de soluções para os problemas da vida escolar.
Reunir com os candidatos à Presidência da Associação de Estudantes, de forma a conhecer o seu programa/intenções, auxiliando-os no desenvolvimento do seu trabalho.
Reformular os documentos orientadores da eleição da Associação de Estudantes.
Participação e envolvimento dos alunos na vida da escola com eleição de listas de associações de estudantes e desenvolvimento de iniciativas ao longo do ano.
Aparecimento de várias propostas no âmbito do Orçamento Participativo em ambas as escolas
Alteração da regulamentação que determina o representante da AE no CG. Determinando que o elemento nomeado, apenas será destituído do seu mandato após nomeação de um substituto pela nova AE eleita.
Melhorar a comunicação vertical e horizontal com a Associação de Estudantes.